

## TÍTULO DO MODELO PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS PARA A 16ª JICE 2025 COM QUATRO (04) PÁGINAS

Lazara Ester Borges Costa<sup>1</sup>, Jeane Cristina de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: <lazara.costa@estudante.ifto.edu.br>

<sup>2</sup>Docente do Curso Superior e Ensino Médio– IFTO. Orientador(a). e-mail: [jeane.oliveira@ifto.edu.br](mailto:jeane.oliveira@ifto.edu.br)

### 1 INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências no ensino fundamental é essencial para o desenvolvimento de habilidades que capacitem os alunos a compreenderem o mundo natural e tecnológico. No entanto, as aulas frequentemente enfrentam desafios relacionados à didática e à participação, especialmente nas turmas de 7º e 8º anos, em que os conteúdos se tornam mais complexos (Batista & Silva, 2020).

Nesse contexto, as metodologias ativas surgem como solução, promovendo o protagonismo do aluno e incentivando um aprendizado mais autônomo e significativo. Moran (2018) afirma que essas metodologias colocam o estudante no centro do processo, levando-o a participar ativamente na construção do conhecimento.

Além disso, a pesquisa de Almeida e Torres (2019) destacam que práticas como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e dinâmicas colaborativas têm resultados positivos no desempenho acadêmico e no envolvimento dos estudantes. O problema que motivou este estudo está diretamente relacionado à eficácia dessas metodologias no ensino de Ciências para os 7º e 8º anos em uma escola pública Estadual localizada no interior do Tocantins. Busca-se compreender se as metodologias ativas já utilizadas são realmente eficazes para o envolvimento dos estudantes, na melhoria do seu desempenho acadêmico, e também identificar os desafios enfrentados pelos professores na sua aplicação.

Para isso, será adotada uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos, incluindo análise do desempenho dos alunos, observações em sala, entrevistas com professores e aplicação de questionários a estudantes e docentes. Os objetivos específicos desta pesquisa são: 1) Identificar as metodologias ativas aplicadas nas aulas de Ciências para as turmas de 7º e 8º anos. 2) Compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização dessas metodologias. 3) Fornecer recomendações para uma implementação mais eficaz das metodologias ativas no ensino de Ciências.

### 2 OBJETIVO

#### Objetivos geral:

Analisar a eficácia das metodologias ativas na melhoria da didática em Ciências para as turmas de 7º e 8º anos no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, por meio da observação das práticas pedagógicas adotadas pelos professores e do impacto dessas metodologias no desempenho e no engajamento dos alunos.

## Objetivos específicos:

- Identificar as metodologias ativas aplicadas nas aulas de Ciências para as turmas de 7º e 8º anos.
- Compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização dessas metodologias.
- Fornecer recomendações para uma implementação mais eficaz das metodologias ativas no ensino de Ciências.

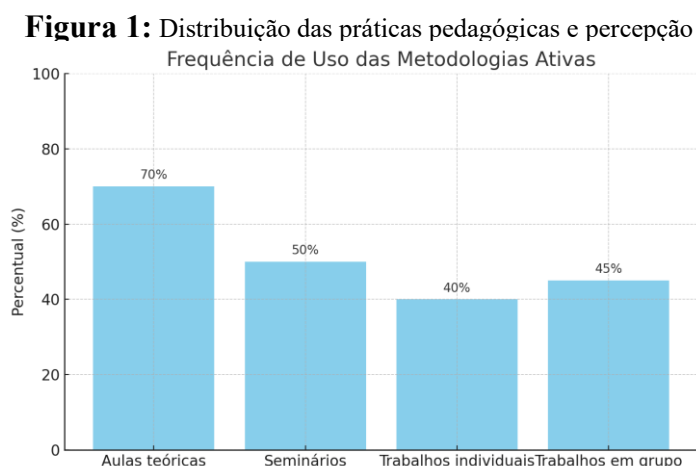
## 3 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, localizado na cidade de Araguatins -TO, com os professores de ciências do Ensino Fundamental II, no turno matutino. A pesquisa envolveu observações das aulas, com foco nas metodologias ativas utilizadas, e análise de referências bibliográficas sobre ensino de Ciências.

Em seguida, foi aplicado um questionário fechado para coletar informações sobre o perfil dos professores, suas dificuldades e desafios na prática docente, as metodologias aplicadas em sala e fora dela, e os desafios na formação continuada. Segundo Gil (1999, p. 128), o questionário permitiu levantar informações dos participantes de forma objetiva, garantindo menor gasto com pessoal, anonimato das respostas e reduzindo a influência do pesquisador.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio do questionário evidenciou aspectos relevantes sobre o ensino de Ciências na escola estudada. Observou-se que existe uma lacuna significativa entre as práticas pedagógicas adotadas e as demandas do ensino contemporâneo, especialmente no que diz respeito à implementação de metodologias ativas.



Fonte: Lazara Ester, 2025.

Os resultados indicam que a maioria das aulas ainda segue um formato predominantemente teórico, o que contribui para a desmotivação dos alunos e a ocorrência de indisciplina, corroborando as reflexões de Libâneo (1994) sobre a importância de metodologias diversificadas para a aprendizagem significativa.

Além disso, foi identificado que a falta de recursos adequados e de formação continuada dos professores limita a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, confirmando a perspectiva de Morán (2015) de que metodologias ativas dependem de suporte estrutural e capacitação docente. Outro fator relevante é a participação limitada das famílias, que impacta diretamente o engajamento dos alunos nas atividades escolares.

Durante o desenvolvimento do projeto, foi observada resistência dos estudantes em participar ativamente de algumas atividades, reforçando a necessidade de estratégias pedagógicas que considerem as particularidades do contexto escolar. Apesar dessas limitações, a colaboração entre professores, gestão escolar e famílias surge como um elemento central para a melhoria da dinâmica de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente mais inclusivo e motivador.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo evidenciou que a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas enfrenta desafios estruturais, metodológicos e sociais na escola analisada. A predominância de aulas teóricas e a limitação de recursos comprometem o engajamento e a motivação dos alunos, reforçando a importância da formação continuada dos docentes e da diversificação metodológica. Os objetivos da pesquisa foram alcançados ao identificar as práticas pedagógicas existentes, os desafios enfrentados e a necessidade de colaboração entre professores, gestão escolar e famílias para melhorar a dinâmica de ensino-aprendizagem. Apesar das limitações, como a restrição da amostra a uma única escola e respostas autorreferidas, o trabalho contribui para a reflexão sobre metodologias ativas e práticas inclusivas, oferecendo subsídios para aprimorar a aprendizagem e a participação dos estudantes, além de servir de referência para pesquisas futuras em contextos escolares similares.

## **6 AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente minha orientadora, Jeane Cristina de Oliveira pela dedicação, orientação e apoio em todas as etapas deste trabalho, contribuindo de forma essencial para o desenvolvimento da pesquisa. Agradeço ao IFTO – Campus Araguatins pelo suporte institucional e infraestrutura disponibilizada, bem como à equipe da escola participante, pelos momentos de

colaboração durante a coleta de dados. Agradeço também ao CNPq pela oportunidade e pelo fomento concedido, que possibilitou a realização desta pesquisa. Por fim, agradeço aos professores, colegas e estudantes envolvidos, cuja participação e incentivo foram fundamentais para a conclusão deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A. & Torres, L. M. (2019). O impacto das metodologias ativas no ensino de Ciências: Uma abordagem baseada em projetos e colaboração. *Revista de Práticas Pedagógicas*, 7(3), 123-145. Disponível em: <https://revistapraticaspedagogicas.com.br/metodologias-ativas-ciencias>. Acesso em: 22 set. 2024.
- ALMEIDA, M. A., & Torres, L. M. (2019). O impacto das metodologias ativas no ensino de Ciências: Uma abordagem baseada em projetos e colaboração. *Revista de Práticas Pedagógicas*, 7(3), 123-145. Disponível em: <https://revistapraticaspedagogicas.com.br/metodologias-ativas-ciencia>. Acesso em: 22 set. 2024.
- BATISTA, A. L. & Silva, R. C. (2020). Desafios do Ensino de Ciências no Ensino Fundamental II: Uma análise sobre a complexidade dos conteúdos e a motivação dos alunos. *Revista Brasileira de Educação em Ciências*, 15(2), 210-230. Disponível em: <https://rbec.org.br/artigo/desafios-ciencias-ensino-fundamental>. Acesso em: 22 set. 2024.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-depesquisa-social.pdf>. Acesso em: 04 de set. de 2024.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204082/2/Livro%20Didatica.pdf> Acesso em: 21 ago.2024.
- MORAN, J. (2018). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais inovadora. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf) Acesso em 04 set. 2024.